

Boletim

BOLETIM INFORMATIVO DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE MATO GROSSO DO SUL

EDIÇÃO ESPECIAL



Editorial

Esta é uma edição especial do nosso Boletim Informativo, que tem como finalidade registrar eventos mais recentes da nossa sociedade.

Chegamos ao final de mais um ano podendo observar o quanto nos enriquecemos com excelentes debates em torno da psicanálise. Levamos contribuições importantes para serem refletidas no 30º Congresso da Febrapsi, assim como tivemos apresentações de trabalhos muito interessantes na XXII Jornada de Candidatos, no 4º Seminário de Infância e Adolescência da Febrapsi e, ainda, no Bar Freud.

Além do contexto cultural e psicanalítico que nos cerca, também estamos vivendo, do ponto de vista administrativo, mudanças muito significativas e estruturais. Estamos nos despedindo de algumas funções dentro do próprio Conselho Diretor, para assumirmos outras, não menos importantes. Em decorrência da renúncia do cargo de Presidente pela nossa colega Gleda Brandão Araujo, para ocupar a presidência da Febrapsi, Leila Tannous Guimarães assumirá a função de presidente da SPMS durante o ano de 2026 e, para direção do Departamento Administrativo, a colega Paula Francisca Andrade Mittelstaedt.

Sem dúvida é necessário reconhecer aqui a enorme satisfação e gratidão que se tem em

trabalhar com a equipe do Departamento Administrativo. Um trabalho incansável e, ao mesmo tempo, prazeroso, ao manter relações de trocas internas e externas com o intuito de divulgar a psicanálise, estabelecendo uma ampla rede de contatos com o público interessado, trocas estas que colorem de afeto a “alma” do que nos é tão comum - assim como uma mola propulsora - o desejo pela psicanálise.

Para tanto, há um poema que pode ilustrar o valor do trabalho do Departamento Administrativo. É assim:

“A maior riqueza do homem é a sua incompletude.

Nesse ponto sou abastado. Palavras que me aceitam como sou - eu não aceito. Não agüento ser apenas um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 horas da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc. etc. Perdoai.

Mas eu preciso ser Outros.

Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Manoel de Barros

Palavras da Presidente



Queridos colegas,
Este é o meu último “Palavras da Presidente”. Como já comuniquei a todos, deixarei a presidência da SPMS no dia 02/12 para assumir a presidência da Febrapsi. Escrevo estas linhas com profundo agradecimento e um sentimento muito especial de continuidade.

Quero expressar minha sincera gratidão às colegas Leila Tannous Guimarães, Monica Almeida Roca, Maria de Fátima Chavarelli, Anelise Rotta Machinsky, Lenita Osorio Araujo e Joelma Dibo Victoriano. Foi uma alegria e um privilégio trabalhar ao lado de vocês nesses dois anos. Agradeço o empenho, a parceria e a serenidade com que lidamos juntas com os desafios da nossa sociedade. Desejo muito sucesso à Leila na condução da SPMS e dou as boas-vindas à Paula Francisca, que assumirá a Diretoria Administrativa.

Presidir o Conselho Diretor novamente foi para mim uma experiência gratificante e ao mesmo tempo desafiadora. A sociedade é hoje muito mais forte, plural e atuante do que era entre 2006 e 2010, quando estive na presidência pela primeira vez. Sinto muito orgulho, um orgulho afetoso e coletivo, ao ver nossos membros ocupando espaços relevantes e representando a SPMS de forma tão competente em diferentes contextos psicanalíticos, dentro e fora do Brasil.

Ao iniciarmos a gestão, no final de 2023, optamos por convidar colegas mais jovens, seja em idade ou em tempo de instituição, para assumirem representações importantes. Acreditamos, e continuo acreditando, que a renovação, o diálogo intergeracional e a confiança depositada nas novas vozes são fundamentais para o fortalecimento de qualquer instituição que deseja um futuro vivo e pulsante.

Despeço-me agradecendo a cada um de vocês pelo apoio, pela confiança e pela convivência ao longo desta e de outras etapas do meu percurso institucional. A SPMS faz parte da minha história, e estarei sempre disponível para contribuir com seu crescimento, sua vitalidade e seus projetos.

Desejo a todos festas felizes e um excelente 2026, cheio de saúde, serenidade e bons encontros ao lado daqueles que amam.

Com carinho,
Gleda Brandão Araujo

Presidente da SPMS



DACC realiza Bar Freud sobre masculinidades

○ Departamento de Atendimento à Comunidade e Cultura (DACC) realizou, em 13 de novembro, mais uma edição do tradicional Bar Freud, com o tema “Masculinidades: se correr o bicho pega; se ficar o bicho come”.

A psicanalista Lenita Osorio Araujo e o professor Sérgio Campos conduziram um diálogo sensível e plural sobre as masculinidades contemporâneas, abordando suas tensões culturais, históricas, afetivas e subjetivas. A troca entre perspectivas distintas favoreceu uma reflexão rica e participativa.

O encontro aconteceu no Bar Barô, em clima descontraído, e contou com grande adesão do público, confirmando o interesse da comunidade em pensar, pela via da psicanálise, temas que atravessam a vida social.



Bar Freud

Masculinidade(s): Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come

DIA 13/11/25 | HORÁRIO 20h

Barô Bar
R. da Paz, 201 - Centro

R\$100
Incluso um drink e jantar

CONVIDADOS
Lenita Osorio Araujo
Médica Psiquiatra e Psicanalista
Sérgio Campos
Professor, pós graduado em sociologia e filosofia

Vagas limitadas • Inscrições:
www.spms.com.br • (67) 99235-6311

REALIZAÇÃO:
SPMS
DACC



A XXII Jornada de Candidatos 2025 foi um sucesso!

Realizada dia 08 de novembro, na ABO-MS, a jornada reuniu profissionais, estudantes e interessados em Psicanálise para refletir sobre o tema “Psicanálise e o inconsciente: sonho e realidade, para onde vamos?”

O evento contou com mesas ricas em discussões e trocas, que abordaram diferentes perspectivas sobre o inconsciente e sua presença no sonho e na realidade. Também tivemos a honra de receber o psicanalista Cláudio Castelo Filho (SBPSP), cuja conferência inspirou e aprofundou o debate.

Agradecemos a todos os participantes, convidados e organizadores que contribuíram para tornar este encontro tão significativo.

Até a próxima edição!



30º Congresso da *FEBRAPSI*

Raquel Brandão apresenta Estados Autísticos e Transformações: A Clínica com Crianças e Adolescentes em Foco

Raquel Brandão Younes apresentou o trabalho “Estados Autísticos e Transformações Autísticas na Clínica com Crianças e Adolescentes”, trazendo à tona discussões essenciais para a compreensão dos modos de funcionamento psíquico em pacientes jovens.

Durante a exposição, Raquel explorou um caso clínico e uma vinheta clínica, articulando-os com as contribuições teóricas de Korbivcher, Thomas Ogden e Wilfred Bion. Seu objetivo foi iluminar como estados autísticos podem se manifestar na clínica e de que forma transformações autísticas podem emergir no encontro analítico.



30º Congresso da *FEBRAPSI*

Jamile Moura Tannous em debate sobre dissidências e inclusão

Jamile Moura Tannous participou do Congresso Brasileiro de Psicanálise de 2025, cujo tema central foi “Sexualidade: O Tumulto das Diferenças”. Ela apresentou um trabalho na mesa-redonda intitulada “Diversidade Sexual: Dissidências e Inclusão, Fazendo as Pazes com as Diferenças”, realizada no dia 23 de outubro de 2025, às 9h15. A mesa contou também com a participação de Marina Gastaud (SPPA) e Candice de Campos (SPPA), sob a coordenação de Iara Wiehe (SPPA). O evento representou uma oportunidade ímpar para refletir sobre a diversidade sexual e os desafios da inclusão, promovendo um diálogo psicanalítico sobre as diferenças e suas implicações na contemporaneidade.



30º Congresso da FEBRAPSI

Cátia Codorniz debate incesto e violência psíquica a partir do filme Manas

Miriam Cátia Bonini Codorniz apresentou, no 30º Congresso da FEBRAPSI, o trabalho intitulado “Incesto, Confusão Geracional e Violência Psíquica: uma leitura psicanalítica do filme Manas (2024)”, na mesa-redonda “Incesto: o indigesto no contexto familiar”. A proposta partiu do longa-metragem dirigido por Marianna Brennand como eixo de uma reflexão clínica e teórica sobre o incesto e suas repercussões subjetivas.

O filme acompanha Marcielle, uma menina de 13 anos que vive em uma comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó, onde a pobreza, a exploração e o abuso sexual infantil se tornam práticas naturalizadas no cotidiano familiar e comunitário. A tensão entre suas fantasias de fuga e a dureza da realidade evidencia a engrenagem violenta que aprisiona tantas meninas na região.

Fruto de dez anos de pesquisa sobre mulheres e meninas na Amazônia, Manas estreou no Festival de Veneza de 2024 e percorre festivais nacionais e internacionais, destacando-se pelo seu impacto social, ético e estético.

No campo da psicanálise, o incesto configura-se como um tema fundador. Freud o situou como eixo da organização psíquica e da vida social; autoras como Piera Aulagnier e Janine

Puget aprofundaram a compreensão da violência psíquica, da confusão geracional e dos efeitos devastadores quando a lei simbólica falha em proteger a criança. A partir do filme, Cátia discutiu como essas rupturas traumáticas se inscrevem subjetivamente e como, mesmo em contextos de extrema violência, podem emergir movimentos de ruptura capazes de reconfigurar um destino marcado pela repetição.



30º Congresso da FEBRAPSI

Gleda Brandão Araujo analisa efeitos psíquicos do machismo estrutural em mesa-redonda

Em 24 de outubro de 2025, Gleda Brandão Araujo participou como palestrante da mesa-redonda “Conversando sobre Machismo Estrutural”, ao lado de Regina Klarmann (SPPA) e Alexandre Martins de Mello (SBPRP), sob coordenação de Maria Regina Limeira Ortiz (SPPA).

Na ocasião, apresentou o trabalho “O Machismo como Estrutura: Implicações para o Sujeito e a Cultura”, no qual explora o machismo estrutural a partir da escuta clínica, articulando teoria e prática por meio de dois casos que evidenciam os efeitos psíquicos deletérios e cruéis dessa forma de violência. Os relatos clínicos revelam como a violência de gênero se infiltra nos vínculos afetivos e nas expressões da sexualidade, afetando homens e mulheres de maneiras distintas e profundas.



30º Congresso da FEBRAPSI

Gleda Brandão Araujo debate identidades sexuais e escolhas objetais em mesa-redonda

Também no dia 24 de outubro de 2025, Gleda Brandão Araujo participou como palestrante da mesa-redonda “Trajetórias da Estruturação da Identidade Sexual e das Escolhas Objetais”, ao lado dos colegas Fábio Lopes (GEP-SC) e Osvaldo Luís Barison (GEP Rio Preto e Região), sob coordenação de Ana Carolina Ramon Tiuso (SBPMG).

Nessa ocasião, apresentou o trabalho “Identidade Sexual e Escolhas Objetais: Trânsitos, Conflitos e Construções Vinculares”, no qual discute a trajetória de Armando, um homem em conflito com sua sexualidade que, apesar de ser noivo, mantinha um vínculo afetivo com uma mulher trans. A partir desse caso clínico, o trabalho explora os trânsitos identificatórios e as escolhas objetais como construções vinculares complexas, atravessadas por normas culturais e pelos fantasmas familiares que moldam o desejo e a constituição subjetiva.



30º Congresso da *FEBRAPSI*

Gleda Brandão Araujo discute os desafios e rumos futuros da psicanálise no Congresso Didático

Gleda Brandão Araujo participou, em 24 de outubro de 2025, como palestrante na mesa “O futuro da psicanálise e o clima institucional: qualidades necessárias para o vir a ser psicanalista”, durante o Congresso Didático, ao lado das colegas Regina Elisabeth Coimbra (SBPSP) e Fernanda Sivaldi Roberti Passalacqua (SBPRP), sob coordenação de Ana Clara Duarte Gavião (SBPSP).

Nessa ocasião, apresentou o trabalho “O Futuro da Psicanálise: Clínica, Cultura e Transmissão”, no qual discute os desafios contemporâneos enfrentados pela psicanálise diante das transformações culturais e institucionais. A autora reflete sobre a transmissão da prática e do pensamento analítico e, a partir de suas experiências institucionais e clínicas, propõe caminhos possíveis para sustentar a vitalidade da psicanálise no tempo presente.



30º Congresso da *FEBRAPSI*

Joselane Campagna Silva analisa impacto da construção de identidade de gênero na mente do analista

No trabalho “Sexualidade e Identidade: Gabriel, Gabriela ou Gabi? O impacto do tumulto das diferenças na mente do analista”, Joselane Campagna Silva apresenta o relato do caso de um adolescente em busca da construção de sua identidade de gênero, enfatizando os impactos vivenciados por ela ao longo desse processo.



30º Congresso da FEBRAPSI

Denise Fernandes Vasconcelos apresenta contribuições do COWAP sobre Édipo e do GAC sobre incesto

○ COWAP Brasil, cuja representante é Rosa Sender Lang, foi convidado a realizar um Pré-Congresso antecedendo o 30º Congresso Brasileiro de Psicanálise, realizado em Gramado/RS, de 22 a 25 de outubro de 2025, com o tema “SEXUALIDADE: o tumulto da diferença”. Muitos trabalhos foram apresentados, incluindo aqueles elaborados pelos integrantes do GAC – Grupo de Atendimento Clínico COWAP Brasil. Entre eles, destaca-se “Revisitando o Édipo no tumulto da sexualidade: a clínica atual”, apresentado por Jurenice Picado Alvares (SBPSP), Maria do Carmo Cintra de Almeida (SPRJ) e Denise F. Vasconcelos (SPMS).

Também no Congresso, o GAC esteve representado na mesa-redonda “Incesto: violência intrafamiliar transgeracional – Atendimento do GAC/COWAP Brasil”, que contou com as palestrantes Angela F. Wirth (SPPA), Denise F. Vasconcelos (SPMS) e Mariangela Relvas (SBPCuritiba).



30º Congresso da *FEBRAPSI*

Anelise Rotta coordena roda de conversa da Comissão de Clínicas Sociais das federadas

Nossa colega Anelise coordenou uma roda de conversa no Congresso Brasileiro de Psicanálise, realizada pela Comissão de Clínica Social da Febrapsi, com o tema “Clínica Social: Compromisso da Psicanálise”.

O encontro contou com a participação das palestrantes Veridiana Canezin Guimarães (SBPsb), Ana Clara Duarte Gavião (SBPSP) e Marcela Marsaioli Stein (SBPCamp).

A roda de conversa apresentou uma contextualização histórica da clínica social desde Freud, destacando a responsabilidade social e ética do psicanalista.

O objetivo central da atividade foi promover o diálogo e a cooperação entre as clínicas sociais das federadas, fortalecendo o compromisso da psicanálise com a comunidade e incentivando o intercâmbio de estratégias e experiências.



30º Congresso da FEBRAPSI

Joelma Dibo Victoriano explora o vazio e a ausência em debate sobre sexualidade e inconsciente

Durante o Congresso Brasileiro de Psicanálise, Joelma Dibo Victoriano integrou a mesa-redonda “Sexualidade, sonho e inconsciente”, ao lado dos colegas Cesar Brito, José Carlos Calich e Alexandre Martins de Mello.

Nessa ocasião, apresentou o trabalho “Do vazio à construção da ausência: Algumas possibilidades em meio ao Khaós”, contribuindo com uma reflexão sensível e aprofundada sobre a temática proposta. A mesa reuniu exposições consideradas particularmente ricas e instigantes, alinhadas ao eixo central do congresso e oferecendo múltiplas perspectivas sobre o campo da sexualidade e do inconsciente.



Humor no divã



Sociedade Psicanalítica de Mato Grosso do Sul - SPMS

Conselho Diretor, Triênio 2024/2026

Presidente: Gleda Brandão Coelho Martins de Araujo

Diretora Administrativa: Leila Tannous Guimarães

Diretora do Departamento Financeiro: Mônica Almeida Roca

Diretora do Instituto de Psicanálise: Maria de Fátima Chavarelli

Diretora do Departamento Científico: Joelma Dibo Victoriano

Diretora do Departamento de Atendimento à Comunidade e

Cultura: Anelise Maria Rotta Machinsky

Diretora da Comissão Avaliação e Progressão de Membros: Lenita Nogueira Osorio Araujo

Boletim

Expediente

Comissão de Comunicação


Responsável pelo projeto: Anelise Maria Rotta Machinsky

Colaboradoras: Luziclaire Sanchez Colnaghi Silva, Maristela Bittencourt Nogueira e

Denise Sperb Cortada Tavares


Diretora Administrativa: Leila Tannous Guimarães

Criação e Arte: Agência Eight Produções Publicitárias

 R. 25 de Dezembro, Nº 2194, B. Monte Castelo
Campo Grande / MS - Brasil

 www.spms.com.br

 sociedadepsicanaliticams@gmail.com

 (67) 99235-6311

 Sociedade Psicanalítica MS

 @sociedadepsicanaliticams